Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Concepções de ensino e pesquisa em gestão de crise em contexto hospitalar: a perspectiva da pandemia da COVID-19

Concepts of teaching and research in crisis management in a hospital context: the perspective of the COVID-19 pandemic

Conceptos de docencia e investigación en gestión de crisis en el contexto hospitalario: la perspectiva de la pandemia de COVID-19

Fabieli Borges[1], Louise Bueno Lelli Tominaga[1], Elizabeth Bernardino[1], Camila Rorato[1], Nelsi Salete Tonini[2], Solange Meira de Sousa[2].

RESUMO

Objetivo: Identificar como se apresentou o ensino e a pesquisa diante da gestão da crise pandêmica de um hospital geral. **Métodos:** Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa conduzido com 42 profissionais da assistência e gestão de um hospital geral, localizado na capital do Paraná. Para a coleta foi utilizado um roteiro com questões abertas aplicadas na forma de entrevista videoaudiogravada pela ferramenta online *Microsoft Teams*, no período de junho de 2022 a fevereiro de 2023. Os dados, posteriormente transcritos, foram organizados à luz da Análise de Conteúdo Temático Categorial. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Do total, a maioria caracterizou-se por sexo feminino (73,8%), faixa etária de 45 a 54 anos de idade (42,86%) com tempo de trabalho de 5 a 10 anos (54%), e mais de 5 anos (62%) na função no período da pandemia. Foram elencadas duas categorias de análise, a saber: Concepções sobre o ensino diante da pandemia Covid-19 e Concepções sobre a pesquisa diante da pandemia Covid-19. **Considerações finais:** Identificou-se que tanto o ensino quanto a pesquisa sofreram impacto com a pandemia Covid-19, realçando assim, a sua importância concebida como parte importante na gestão de crises em cenário hospitalar.

Palavras-chave: Gestão, Pandemia, Ensino, Pesquisa, Hospital.

ABSTRACT

Objective: To identify how teaching and research were presented in the face of the management of the pandemic crisis in a general hospital. **Methods:** Descriptive-exploratory study, with a qualitative approach, conducted with 42 professionals from the care and management of a general hospital, located in the capital of Paraná. For the collection, a script with open questions was used in the form of a video-audio-recorded interview using the online tool Microsoft Teams, from June 2022 to February 2023. The data, later transcribed, were organized in light of the Categorical Thematic Content Analysis. The study was approved by the Research Ethics Committee. **Results:** Of the total, the majority were female (73.8%), aged 45 to 54 years old (42.86%), with a working time of 5 to 10 years (54%), and more than 5 years (62%) in the role during the pandemic period. Two categories of analysis were listed, namely: Conceptions about teaching in

[1] Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba-BR.
[2] Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel - BR.

SUBMETIDO EM: 6/2025 | **ACEITO EM: 7/2025** | **PUBLICADO EM: 9/2025**

the face of the Covid-19 pandemic and Conceptions about research in the face of the Covid-19 pandemic. **Final considerations:** It was identified that both teaching and research were impacted by the Covid-19 pandemic, thus highlighting their importance conceived as an important part of crisis management in a hospital setting.

Keywords: Management, Pandemic, Teaching, Research, Hospital.

RESUMEN

Objetivo: Identificar cómo se presentaron la docencia y la investigación ante la gestión de la crisis pandémica en un hospital general. **Métodos:** Estudio descriptivo-exploratorio, con enfoque cualitativo, realizado con 42 profesionales de la atención y gestión de un hospital general, ubicado en la capital de Paraná. Para la recolección, se utilizó un guion con preguntas abiertas en forma de entrevista grabada en video-audio mediante la herramienta en línea Microsoft Teams, de junio de 2022 a febrero de 2023. Los datos, posteriormente transcritos, se organizaron a la luz del Análisis de Contenido Temático Categórico. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación. **Resultados:** Del total, la mayoría eran mujeres (73,8%), con edad entre 45 y 54 años (42,86%), con un tiempo de trabajo de 5 a 10 años (54%), y más de 5 años (62%) en el cargo durante el período de la pandemia. Se identificaron dos categorías de análisis: Concepciones sobre la docencia ante la pandemia de COVID-19 y Concepciones sobre la investigación ante la pandemia de COVID-19. **Consideraciones finales:** Se identificó que tanto la docencia como la investigación se vieron afectadas por la pandemia de COVID-19, lo que resalta su importancia como parte esencial de la gestión de crisis en el ámbito hospitalario.

Palabras clave: Gestión, Pandemia, Docencia, Investigación, Hospital.

INTRODUÇÃO

A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, declarada como emergência de saúde pública ocasionou alta transmissibilidade e mortalidade (WHO, 2020; OMS, 2021; TEAM, 2020). A Organização Mundial da Saúde (OMS) já alertava no início da pandemia sobre a necessidade de ações a serem tomadas para a contenção do vírus, proteção dos profissionais e desaceleração do vírus por meio de uma abordagem intersetorial (OPAS, 2020). Em todo o mundo, já foram confirmados 777.891.034 casos e 7.096.187 óbitos pela COVID até a data de 18 de maio 2025. Entre estes, 703 mil óbitos foram registrados no Brasil até essa data (OMS, 2021).

Em vários cenários, foram desenvolvidas formas de amenizar as consequências que se desenrolaram durante a pandemia da COVID-19. No contexto hospitalar, estratégias para gerenciar o cuidado a partir de modificações na dinâmica de atendimento, na estrutura física, realocação e capacitação de recursos humanos, estratégias de prevenção de infecções, recomendações clínicas, entre outras, foram fundamentais para garantir um cuidado de qualidade (WANG D, et al., 2020). No ensino, as universidades públicas brasileiras precisaram organizar suas dinâmicas de trabalho com iniciativas que respondessem às demandas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência (BERNARDINO E, et al., 2021).

Uma crise é entendida como um evento que possui pouca probabilidade de acontecer e um alto impacto sobre a organização. Contudo, quando ocorrem, gerenciar crises é tida principalmente como umaresposta frente às adversidades, visando mitigar os seus prejuízos (ARAÚJO BS, 2022; KRISHNAN e RAJENDRAN, 2022; MOURA TLG, et al., 2022). Nesse cenário, o planejamento diante de crises sanitárias torna-se fundamental na gestão hospitalar que necessita de planos de contingência, de uma governança e de estrutura flexíveis capazes de atender às necessidades emergentes. Isso permite a um hospital, uma organização de alta complexidade, a implementação de medidas emergenciais para responder de maneira eficaz as demandas que surgem durante uma crise (LIMA AC, et al., 2024).

A integração entre ensino, pesquisa e assistência está presente na definição oficial de hospital universitário, disponibilizado pelo Ministério de Educação (MEC), um dos órgãos reguladores e

mantenedores de Hospitais Universitários. Estes são definidos como centros de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de tecnologias na área de saúde de modo que a prestação de serviços à população possibilita o aprimoramento constante do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos garantindo maiores padrões de eficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Tal definição, serve em primeira reflexão, como critério para a certificação deste perfil hospitalar (BRASIL, 2012).

Por trata-se de ações no âmbito do SUS, pode exercer um papel preponderante para o enfrentamento da pandemia Covid-19. Alvitra-se a pertinência do constructo deste estudo ao apontar, em especial, as atividades que convergem com a missão de ensino e pesquisa no âmbito hospitalar foram elementares para a gestão de crise no período pandêmico. Assim, a questão norteadora consiste em: Como se apresentou o ensino e a pesquisa diante da gestão da crise de pandemia Covid-19 em um hospital geral? Para tanto, o objetivo buscou identificar como se apresentou o ensino e a pesquisa face à gestão da crise da pandemia Covid-19 de um hospital geral.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória de abordagem qualitativa que seguiu os preceitos do guia *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ) (SOUZA VR, et al., 2021). Como cenário, o estudo foi desenvolvido em um hospital federal, público e de ensino configurado aqui como hospital geral, localizado na capital do Paraná. Trata-se de um hospital de referência com aproximadamente 650 leitos (habilitados no período da pandemia).

Participaram deste estudo, profissionais da assistência e de atividades administrativas de diversas áreas do hospital. Estes foram recrutados via e-mail institucional. A seleção dos participantes foi intencional e com o uso da técnica bola de neve para compor uma amostra de participantes. A técnica bola de neve permite a definição da amostra por referência, ou seja, os sujeitos são referenciados por possuir características relevantes para a pesquisa (BIERNA CKI P; WALDORF D, 1981), como é o caso dos respondentes-chave por estarem diretamente envolvidos na reestruturação do hospital para o enfrentamento da pandemia Covid-19. Em razão desse tipo de seleção, não foi realizado cálculo amostral. Mediante aceite assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido online enviada via DocuSign. Foram considerados critérios de exclusão: profissionais que estivessem em férias, ou em qualquer tipo de afastamento no período de coleta de dados; e os profissionais que, após três agendamentos, não aderissem à entrevista. Não houve perdas de amostras.

A coleta dos dados foi realizada via plataforma *Microsoft Teams*, pré-agendada em horário e data de preferência dos participantes. Foi realizado entrevista videoaudiogravada. Utilizou-se duas perguntas para nortear a entrevista, a saber: (1) quais foram os impactos desta reestruturação no hospital diante da pandemia Covid-19? *Pergunta oculta: para o ensino, pesquisa?* (2) pode me dizer como foi o resultado imediato da reestruturação no hospital. *Pergunta oculta: Quais foram os facilitadores e dificultadores?* Utilizou-se a saturação dos dados como critério para encerrar as entrevistas.

A técnica analítica escolhida foi a de Análise de Conteúdo Temático-Categorial (ACTC). Trata-se de um dos diferentes tipos de técnicas que podem ser adotadas para o desenvolvimento de uma Análise de Conteúdo (AC), e pressupõe três etapas: (1) Pré-análise: desenvolvimentos das operações preparatórias para a análise; (2) Exploração do material ou codificação: dados brutos são transformados sistematicamente e agregados a unidades menores, permitindo uma descrição exata; (3) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação: colocam-se em relevo as informações fornecidas pela análise, com quantificação simples, apresentando os dados em diagrama, figuras, entre outros. A inferência, por sua vez, permite que os dados analisados sejam reconstruídos teoricamente. Utilizando de uma sistematização por meio de procedimentos definidos, tem como princípio a redução dos dados (OLIVEIRA DC, 2016).

Esta pesquisa é recorte dos resultados de uma tese de doutorado cujo qual atendeu aos preceitos éticos com a aprovação em Comitê de ética em Pesquisa, sob parecer número nº 4.790.490 e CAAE: 46604721.7.0000.0096. Para preservar a identidade dos participantes, foi atribuído um sistema de codificação numérica sequencial, por exemplo: Entrevista 1 (E1), Entrevista 2 (E2), e assim sucessivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram deste estudo 42 profissionais da assistência e de setores administrativos do hospital geral. Destes, a maioria caracterizou-se por sexo feminino (73,8%), faixa etária de 45 a 54 anos de idade (42,86%) com tempo de trabalho de 5 a 10 anos (54%), e mais de 5 anos (62%) na função no período da pandemia.

Concepções sobre o ensino diante de uma crise pandêmica

Nesta categoria, observou-se que a concepção de ensino fora atribuída à perspectiva do papel da universidade no enfrentamento a pandemia, o impacto ocorreu no uso estrutural para comportar apoio predial para os trabalhadores e denota-se a "perda" de aprendizado mediante impactos da pandemia.

"Todas as salas de aulas foram requisitadas e destinadas para apoio/dormitório de funcionário" (E4)

Fundamentalmente, os hospitais são instituições que buscam oferecer qualidade e excelência no cuidado, geram conhecimento e proporcionam uma relação muito estreita e indissociável entre ensino, pesquisa, extensão e assistência, e ainda, visam uma gestão do conhecimento diferenciada, humanizada e competente, com responsabilidade social frente às questões da saúde. Seus valores, portanto, ultrapassam limites físicos e institucionais, e o impacto social atrelado ao seu desempenho é grande, impondo ainda mais responsabilidade e necessidade de condutas assertivas com soluções eficazes (UNIOESTE, s.d). Neste sentido, na percepção dos participantes desta pesquisa, é possível que as ações de ensino foram compreendidas apenas no contexto da acadêmica.

O estudo de Ries EF e demais autores (2022) mostrou a experiência da universidade articulado com a vigilância epidemiológica municipal como base de atividades que possibilitaram o monitoramento imediato de casos, ações para redução do número de suspeitos e disponibilização de dados diários à comunidade. Em conjunto a pesquisa, trouxe evidências sobre a prevalência comunitária do SARS-Cov-2 e as divulgações em lives, webconferências e publicações expandiram reflexões sobre a temática para diferentes públicos.

Corroborando com dados deste estudo, os ensinos de Saúde Coletiva do estudo supracitado, também na modalidade remota, contribuíram para métodos ativos de aprendizagem, aplicação de conhecimentos e resolubilidade de urgências. Os participantes também apontaram a reconfiguração do ensino. Em princípio com pausa nas atividades, mas, posteriormente, com atividades retomadas na forma online.

"*A graduação, pós-graduação e atividades relacionadas mantiveram as bolsas, e logo veio o trabalho na forma online*" (E31)

"*Mas alguns cursos de extensão que nós fizemos nós fizemos online*" (E4)

O programa de residência teve impacto negativo relacionado a especialidades médicas tal como a cirúrgica. Embora estes impactos foram com maior e menor intensidade a depender da especialidade médica. E, mesmo diante destes impactos foi apontado a necessidade de investir em estratégias como modelos de enfrentamento a situações semelhantes como o caso de simulação em saúde.

"[...] somos hospital escola com os nossos residentes que nós temos cerca de 500 residentes, quase 400 são residentes médicos, os restantes são residentes multiprofissionais. Então os residentes nossos sofreram muito. Imagine por exemplo que eles foram ... interrompidos todas as cirurgias eletivas. Então quem estava fazendo a residência em cirurgia teve o primeiro impacto. Quer dizer eles não poderiam operar a não ser que fosse emergência. Então houve um uma perda muito grande no prejuízo muito grande do aprendizado, nós temos uma preocupação muito grande" (E30)

"Aos poucos, os internatos foram voltando, porém, as residências foram os que tiveram muitas perdas, as cirúrgicas coloproctologia, cirurgia geral, cirurgia plásticas, dermatologia, urologia, neurocirurgia, cirurgia pediátrica, foram muito prejudicadas pois não conseguiram desenvolver as respectivas competências" (E3)

"Tem de investir em ambiente simulado de aprendizagem na residência, frente ao amadurecimento destes aprimorando o conhecimento e habilidade" (E4).

Com a mudança conceitual e prática do hospital sua rotina determinou um novo papel para o hospital, o ensino. O hospital sai da posição de "hospedar doentes" e torna-se uma grande sala de aula prática, cujos médicos não apenas exercem e lideram a assistência aos enfermos, mas também se tornam reconhecidamente os profissionais com competência para o ensino médico. O acompanhamento do doente à beira do leito era considerado a peça fundamental para a formação do profissional médico (ARAÚJOBS e LETA, 2014). Neste âmbito, a mesma lógica soma-se a profissionais das mais diversas áreas que integram uma equipe multiprofissional.

Outras realidades destacaram-se em ações que vão ao encontro dos achados desta pesquisa: suspensão e/ou adiamento de consultas e atendimentos ambulatoriais, restrição e/ou suspensão de visitas; e suspensão e/ou adiamento de cirurgias eletivas, na assistência. Na gestão, as principais estratégias foram capacitação de profissionais para o manejo da Covid-19, contratação emergencial de profissionais da saúde e oferta de atendimento psicológico para os trabalhadores (SANTOSJL, et al., 2020).

Na extensão, a principal frente de atuação foi a elaboração de materiais educativos sobre medidas de prevenção. Na missão do ensino e pesquisa, houve suspensão de atividades relacionadas à graduação e pós-graduação, porém tiveram início novos projetos de pesquisa relacionados à Covid-19 (SANTOSJL, et al., 2020). Na contramão das perdas, sobressaíram as residências médicas, a qual adquiriu importante *expertise* com a pandemia em algumas especialidades. E, portanto, foram menos prejudicadas no *roll* de missão ensino do hospital.

A contribuição da residência também foi detectada na Atenção Primária. Foi reafirmado o papel estratégico das residências em saúde articuladas ao SUS, pois qualificaram e inovaram a capacidade de resposta na prevenção e no tratamento da Covid-19; de modo a compreender, ainda, o desenvolvimento dos programas na pandemia, os desafios e potencialidades encontrados e oportunizando espaço de registro da memória desse fenômeno (FELIPEDA, et al., 2023).

Embora os participantes fizeram relação a residência médica, aponta-se que as demais categorias também tiveram impacto. Além disso, alvitra-se que os efeitos da pandemia num olhar macro trouxe luz a importantes desdobramentos. Durante o período de isolamento social, os estudantes acabaram por somatizar algum grau de ansiedade, estresse e/ou depressão (BALIEIRO MA, et al., 2023). Corrobora neste sentido, o estudo de Thomaz Júnior, et al (2023), que mostrou impactos na formação dos residentes de enfermagem frente a pandemia de COVID-19: cujo qual apontou a saúde psíquica, fatores estressores, aspectos ocupacionais e segurança, contágio, exaustão, cansaço físico, dificuldade no aprendizado e dificuldade de interação.

Concepções sobre a pesquisa diante de uma crise pandêmica

Foi perceptível que de início, o foco foi atender a missão de assistência do hospital dado a demanda de atendimentos e complexidade dos casos de Covid-19. As orientações de órgão regulamentadores constituíram-se norte para a tomada de decisões ressaltando a importância de pesquisas anteriores como base. Além disso, embora pausado inicialmente, a pesquisa clínica foi priorizada em detrimento a outros tipos de pesquisa que passaram a acontecer mais adiante.

"[...] pesquisa clínica foi prioridade, inicialmente" (E16).

"*As pesquisas clínicas laboratoriais se mantiveram, ao passo que para as demais áreas e de outros tipos foram suspensos*" (E2).

"*Pesquisas foram tramitadas no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital voltadas a condição pós-Covid dos pacientes nas suas mais diversas especialidades, materno-infantil, intensivo, obstetrícia, neurologia [...] Tem um livro que estamos escrevendo sobre aspectos metodológicos*" (E30).

Sabe-se que, assim como realidade deste cenário de estudo, alguns profissionais que são vinculados ao hospital também desenvolvem as suas pesquisas em programas de Pós-Graduação. Assim ocorreu também no período da pandemia e, dada a demanda e sobrecarga de trabalho, precisaram pausar suas produções; podendo ser desvelado um importante desafio direto aos profissionais, a dupla jornada:

trabalhador-pesquisador, em outros vértices, apontado como carga tripla: profissional, familiar e educacional (Vieira A; Amaral GA, 2013).

Contudo, a pesquisa foi alicerce na gestão da crise pandêmica uma vez que a estratégica principal consistiu na descoberta de vacina de prevenção contra o vírus e o fomento foi recurso essencial a ser mantido para este fim.

"[...] *bolsistas mantiveram bolsas de pesquisa* (E34)

"*Com a vacina, o hospital recebeu casos de reação vacinal, foi oportunidade para os alerginologistas assumiram* (E42)

As medidas de prevenção foram tema de atividades de educação permanente, educação em saúde características do ensino, no entanto, as pesquisas em busca incansável para o desenvolvimento de vacina foi uma missão de essencial importância vista como alicerce para o enfrentamento. Neste sentido, as pesquisas também estiveram vinculadas com as universidades. A busca de superação da grave crise sanitária tem sido assumida como uma tarefa coletiva de muitos movimentos e entidades em torno de um movimento denominado Frente pela Vida que é composto por treze entidades, entre elas, Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Associação Brasileira de Economia da Saúde, Centro Brasileiro de Estudos da Saúde, Sociedade Brasileira de Bioética, Rede Unida, Conselho Nacional de Saúde, representantes de universidades públicas, sindicatos e parlamentares brasileiras(SANTOSTBS, et al., 2021) lançando luz na importância da academia numa retroalimentação ensino-pesquisa.

A realização de pesquisas durante situações de emergência em saúde é uma responsabilidade ética para pesquisadores, instituições e países. De ensaios clínicos de vacinas e produtos farmacêuticos à psicologia e pesquisa social, a obtenção de dados científicos é fundamental para criar diretrizes, esclarecer ou identificar adequadamente fatores de risco e sintomas clínicos, avaliar testes e gerar intervenções apropriadas (BAINLE, et al., 2018; JAMROZIKE e SELGELIDMJ, 2020; OVIEDODC, et al., 2021).

Foi perceptível que as dificuldades de ambas – ensino e pesquisa - foram impactantes para a instituição. Dentre as dificuldades percebidas nesta categoria, o realce é na suspensão de atividades relacionadas ao ensino e à pesquisa de graduação e pós-graduação, que pode ter sido uma ação que implicou em outras engrenagens do hospital. Porém, os hospitais universitários, tradicionalmente, caracterizam-se por figurarem na vanguarda da realização de pesquisas e no desenvolvimento de tecnologias em saúde. Desse modo, mesmo no início do período pandêmico, foi possível perceber o comprometimento da instituição, assim como outros hospitais federais, com a produção de novos conhecimentos sobre Covid-19 (SANTOS JL, et al., 2020).

Por fim, espera-se que este estudo possa contribuir com a área da enfermagem ao visibilizar elementos importantes que contrastam a dimensão ensinar e pesquisar do enfermeiro. Face a gestão de crises, a atuação do enfermeiro pode implicar a superação de indicadores tais como os relacionados ao déficit de recursos humanos presente no período da pandemia. Somado a isto, usar de experiências anteriores tais como o H1N1 e no presente momento temporal, a própria pandemia Covid-19, para mitigar os impactos (OLIVEIRA JC, et al., 2023) em detrimento a missão institucional de ensino e pesquisa como apoio na "engrenagem" hospitalar.

CONCLUSÃO

Foi possível identificar que a missão de ensino se mostrou fragilizada em função das atividades pausadas mesmo que temporariamente foi atribuído importante papel às universidades que não foram percebidas com na linha de frente assistencial, mas que, foram propulsores de estratégias de promoção e prevenção frente a Covid-19 remotamente. Para a missão pesquisa, os participantes do hospital realçaram programa de residência médica com maior impacto. Além disso, pesquisas clínicas, incialmente priorizadas diante da demanda Covid-19, foram essenciais para o desenvolvimento de vacinas. Identificou-se que tanto o ensino quanto a pesquisa sofreram impacto com a pandemia Covid-19, realçando assim, a sua importância concebida como parte importante na gestão de crises em cenário hospitalar.

AGRADECIMENTOS

Obrigada ao programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná por oportunizar o desenvolvimento da pesquisa. Nossa gratidão aos participantes que sinalizaram o aceite na pesquisa mesmo diante de um momento frágil que foi a pandemia da Covid-19.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO BS. As repercussões da pandemia da covid-19 nas relações de trabalho sob a perspectiva do empresariado e dos trabalhadores. Revista Direito, Justiça e Cidadania, edição especial, 2020, p. 84-97.
2. BAIN LE, NGWAIN CG, NWOBEGAHAY J, SUMBOH JG, NDITANCHOU R, AWAH PK. Comités de ética na investigação (REC) e resposta às epidemias em países de baixo e médio rendimento. Pan-Africano Med J, 2018, 31:1–7.
3. BERNARDINO E, NASCIMENTO JD, RABONI SM, SOUSA SM de. Care management in coping with COVID-19 at a teaching hospital. Rev Bras Enferm., 2021;74: e20200970.
4. BIERNACKI P, WALDORF D. Snowball sampling: problems and techniques of chain referral sampling. Sociol Methods Res, 1981, v. 10, n. 2, p. 141-163.
5. FELIPE DA, ALBUQUERQUE PC, COSTA KAO, ANDRADE ÂCIC, SANTOS KP, ARAÚJO JMA. The role of health residents for the resilience of Primary Care in the context of COVID-19. Saúde debate, 2023, v. 47, n. 137, p. 42-57.
6. BALIEIRO MA, al. Covid-19 e os impactos no cotidiano acadêmico e na saúde mental de discentes de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2023, *23*(9), e13746.
7. HUANG C, et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan. China. Lancet. 2020; 395:497–506.
8. JAMROZIK E, SELGELID MJ. Estudos de desafio humano com COVID-19: questões éticas. Lancet Infect Dis. 2020, 20:e198–203.
9. LIMA AC, et al. Gestão hospitalar na pandemia: lições e legados entre o público e o privado. Caderno Pedagógico, 2024, 21(8), e6323.
10. MOURA TLG. et al. Gestão de crise em tempos de pandemia: um estudo sobre a atuação do sebrae nas redes sociais. VI EIGEDIN – Encontro Internacional em Gestão, Desenvolvimento e Inovação. 2022.
11. OLIVEIRA DC. Análise de Conteúdo Temático-Categorial: uma técnica maior nas pesquisas qualitativas. In: Lacerda MR, Costenaro RGS, eds. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Porto Alegre: Moriá; 2016, p. 467-511.
12. OLIVEIRA JC, BORGES F, TONINI NS, MARASCHIN MS, BERNARDINO E. Atuação do enfermeiro hospitalar no gerenciamento da crise COVID-19. Rev. enferm. UERJ, 2023, 31(1):e70954.
13. ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE. OMS afirma que covid-19 é agora caracterizada como pandemia [Internet]. Brasília, DF; OPAS; 2020.
14. OVIEDO DC, et al.The Role of Clinical Researchers During COVID-19: Balancing Individual, Scientific, and Social Benefits of Research. Frontiers in public health, 2021, *9*, 638964.
15. RIES EF, et al. O papel da universidade no enfrentamento da pandemia de Covid-19: contribuições do Departamento de Saúde Coletiva de uma instituição do Sul do Brasil. Saúde (Santa Maria), 2022, 48(1).
16. SANTOS JL, LANZONI GM, COSTA MF, DEBETIO JO, SOUSA LP, SANTOS LS, MARCELINO TB, MELLO ALSF. (2020). How are university hospitals coping with the Covid-19 pandemic in Brazil? Acta Paul Enferm., v. 33, p.1-8.
17. SANTOS TBS, et al. Contingência hospitalar no enfrentamento da COVID-19 no Brasil: problemas e alternativas governamentais. Ciência & Saúde Coletiva, 2021, 26(4):1407-1418.
18. SOUZA VR, MARZIALE MH, SILVA GT, NASCIMENTO P. Translation and validation into Brazilian Portuguese and assessment of the COREQ checklist. Acta Paul Enferm. 2021, 34: eAPE02631.
19. TEAM NCPERE. Vital surveillances: the epidemiological characteristics of an outbreak of 2019 novel coronavirus diseases (COVID-19) - China. China CDC Weekly. 2020; 2(8):113-22.
20. THOMAZJÚNIOR CR, DOS SANTOS R, TONOLE R, DE ARAÚJO CRG e PASSOS JP. Impactos na formação dos residentes de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: uma revisão integrativa. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(2);124-132.
21. UNIOESTE. Missão, visão e valores [cited 2025 Jun 04]. Available from: https://www.unioeste.br/portal/huop-inicio/institucional-huop/missao-visao-e-valores. Acesso em: 06 mai 2025.
22. VIEIRA A, AMARAL GA. A arte de ser Beija-Flor na tripla jornada de trabalho da mulher. Saúde soc., 2013, v. 22, n. 2, p. 403-414.
23. WANG D, et al.Clinical Characteristics of 138 Hospitalized Patients With 2019 Novel Coronavirus-Infected Pneumonia in Wuhan, China. JAMA, 2021, 323(11), 1061–1069.
24. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) WHO declares Public Health Emergency on novel coronavirus [Internet]. 2020[cited 2025 Jun 4]. Available from: https://www.paho.org/en/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus.